

ANEXO I - DETALHAMENTO DOS EIXOS TEMÁTICOS

Este anexo tem como objetivo orientar os proponentes na escolha do eixo temático do Edital SEI Nº 30165166/2026 - SAS.CAISAN mais adequado para a inscrição de suas práticas e projetos. Os exemplos listados abaixo são puramente norteadores e não esgotam as possibilidades de ações a serem inscritas em cada eixo. Criatividade e inovação social são muito bem-vindas.

Eixo A: Promoção e ampliação da produção e do acesso a Alimentos Adequados e Saudáveis.

O que engloba: Projetos focados na base da cadeia alimentar, com o objetivo de fazer a "comida de verdade" chegar à população. Busca combater os chamados "desertos alimentares" que são regiões onde o acesso a alimentos saudáveis é escasso.

Exemplos norteadores:

- Implantação de hortas comunitárias, institucionais ou pedagógicas.
- Estruturação de espaços coletivos para o preparo e distribuição de refeições saudáveis.
- Implantação de feiras solidárias, compras direto do produtor ou feiras agroecológicas.

Eixo B: Práticas alimentares sustentáveis

O que engloba: Este eixo prioriza o respeito à biodiversidade, a conservação dos recursos naturais (solo e água).

Exemplos norteadores:

- Projetos de triagem, processamento e distribuição de alimentos que perderam o valor comercial, mas ainda estão adequados para consumo, visando o combate ao desperdício de alimentos.
- Criação e disseminação de receitas e práticas que visem o aproveitamento integral do alimento.
- Sistemas de transformação de resíduos orgânicos institucionais ou comunitários em adubo para fortalecimento do solo.
- Iniciativas de transição para o uso de sacolas retornáveis, recipientes reutilizáveis ou embalagens biodegradáveis no transporte e entrega de alimentos.
- Transição ecológica no campo.
- Economia circular.

Eixo C: Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN)

O que engloba: Processos educativos e pedagógicos que visam transformar a relação das pessoas com a comida a partir da construção de hábitos alimentares saudáveis. Engloba ações

focadas na promoção da autonomia das escolhas alimentares, valorização da cultura local, autocuidado e no resgate do ato de cozinhar como prática de saúde.

Exemplos norteadores:

- Atividades socioeducativas voltadas para promoção da alimentação adequada e saudável.
- Projetos que utilizam a horta como ferramenta de ensino.
- Projetos que valorizam o conhecimento de populações tradicionais ou receitas afetivas ou valorização da cultura alimentar local.
- Atividades voltadas à identificação, cultivo e preparo de Plantas Alimentícias Não Convencionais.